

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do **SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).**

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

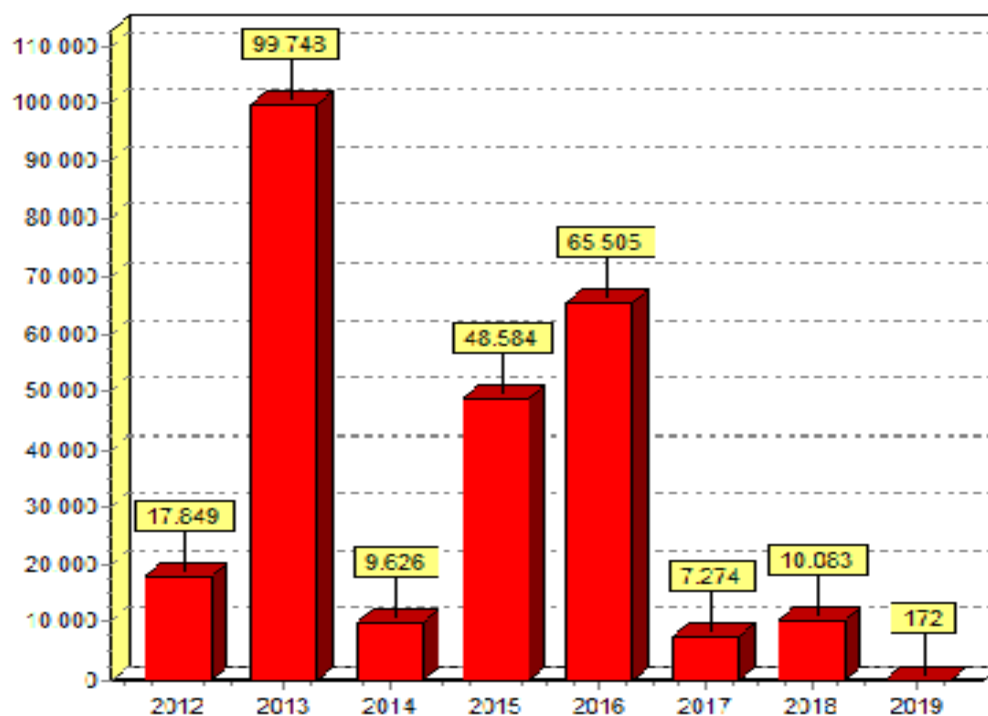
Municípios	Notificados	População	Incidência
1 Figueirão	114	2.997	3803,8
2 Três Lagoas	3.990	109.633	3639,4
3 Vicentina	199	6.013	3309,5
4 São Gabriel do Oeste	759	24.035	3157,9
5 Sidrolândia	1.433	48.027	2983,7
6 Dois Irmãos do Buriti	306	10.793	2835,2
7 Bandeirantes	168	6.747	2490,0
8 Mundo Novo	435	17.658	2463,5
9 Jaraguari	157	6.696	2344,7
10 Água Clara	325	13.938	2331,8
11 Costa Rica	427	18.835	2267,1
12 Camapuã	291	13.770	2113,3
13 Deodópolis	233	12.524	1860,4
14 Aparecida do Taboado	431	23.733	1816,0
15 Nioaque	247	14.379	1717,8
16 Alcinoópolis	83	4.883	1699,8
17 Santa Rita do Pardo	121	7.530	1606,9
18 Rochedo	78	5.156	1512,8
19 Coxim	498	32.948	1511,5
20 Aral Moreira	163	11.014	1479,9
21 Amambaí	538	36.686	1466,5
22 Miranda	389	26.670	1458,6
23 Maracaju	593	41.099	1442,9
24 Antônio João	116	8.545	1357,5
25 Bataiporã	147	11.167	1316,4
26 Ponta Porã	1.092	83.747	1303,9
27 Itaquiraí	254	19.672	1291,2
28 Angélica	125	9.829	1271,7
29 Pedro Gomes	100	7.908	1264,5
30 Campo Grande	10.165	832.350	1221,2
31 Nova Alvorada do Sul	223	18.503	1205,2
32 Rio Verde de Mato Grosso	232	19.351	1198,9
33 Douradina	65	5.616	1157,4
34 Corguinho	60	5.289	1134,4
35 Selvíria	67	6.427	1042,5
36 Dourados	2.084	207.498	1004,3
37 Sonora	161	16.543	973,2
38 Itaporã	216	22.231	971,6
39 Bataguassu	202	21.142	955,4
40 Ribas do Rio Pardo	211	22.429	940,7
41 Inhemema	205	22.832	897,9
42 Brasilândia	99	11.943	828,9
43 Jateí	32	4.051	789,9
44 Taquarussu	27	3.570	756,3
45 Anaurilândia	66	8.758	753,6
46 Eldorado	90	12.029	748,2
47 Tacuru	76	10.777	705,2
48 Paranaíba	287	41.227	696,1
49 Rio Negro	34	4.989	681,5
50 Fátima do Sul	125	19.260	649,0
51 Corumbá	690	107.347	642,8
52 Glória de Dourados	62	10.025	618,5
53 Terenos	114	18.942	601,8
54 Caracol	33	5.699	579,0
55 Naviraí	281	49.827	564,0
56 Rio Brilhante	182	33.362	545,5
57 Iguatemi	79	15.429	512,0
58 Ladário	104	21.106	492,8
59 Coronel Sapucaia	69	14.607	472,4
60 Novo Horizonte do Sul	21	4.581	458,4
61 Caarapó	125	27.554	453,7
62 Laguna Carapã	31	6.851	452,5
63 Chapadão do Sul	87	21.257	409,3
64 Bela Vista	97	23.888	406,1
65 Bodoquena	30	7.979	376,0
66 Sete Quedas	36	10.876	331,0
67 Paraíso das Águas	16	4.942	323,8
68 Nova Andradina	158	49.104	321,8
69 Guia Lopes da Laguna	30	10.287	291,6
70 Porto Murtinho	44	16.162	272,2
71 Bonito	45	20.597	218,5
72 Jardim	55	25.180	218,4
73 Inocência	15	7.711	194,5
74 Juti	11	6.241	176,3
75 Anastácio	34	24.534	138,6
76 Aquidauana	56	46.830	119,6
77 Cassilândia	24	21.491	111,7
78 Japorã	9	8.288	108,6
79 Paranhos	14	13.123	106,7
MATO GROSSO DO SUL	31.091	2.587.267	1201,7

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 08/05/2019

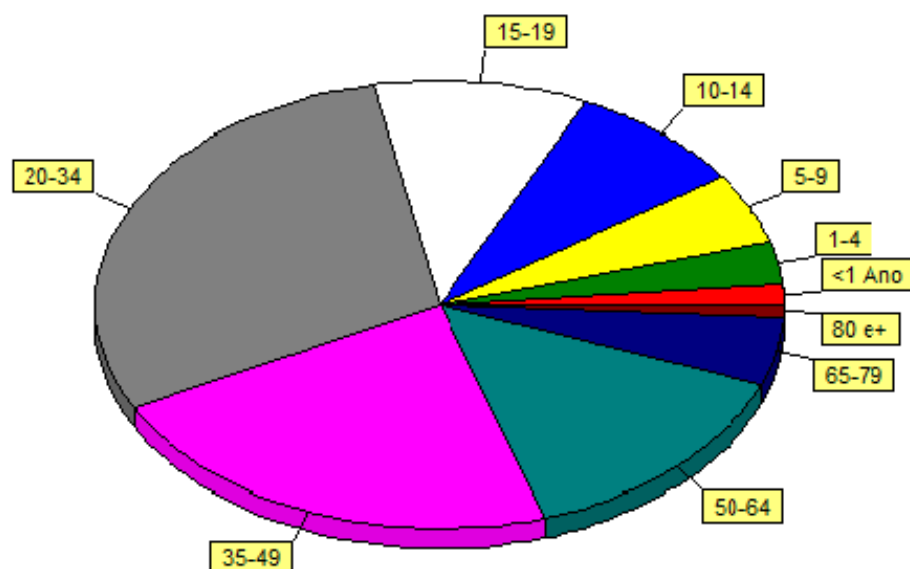
Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 08/05/2019

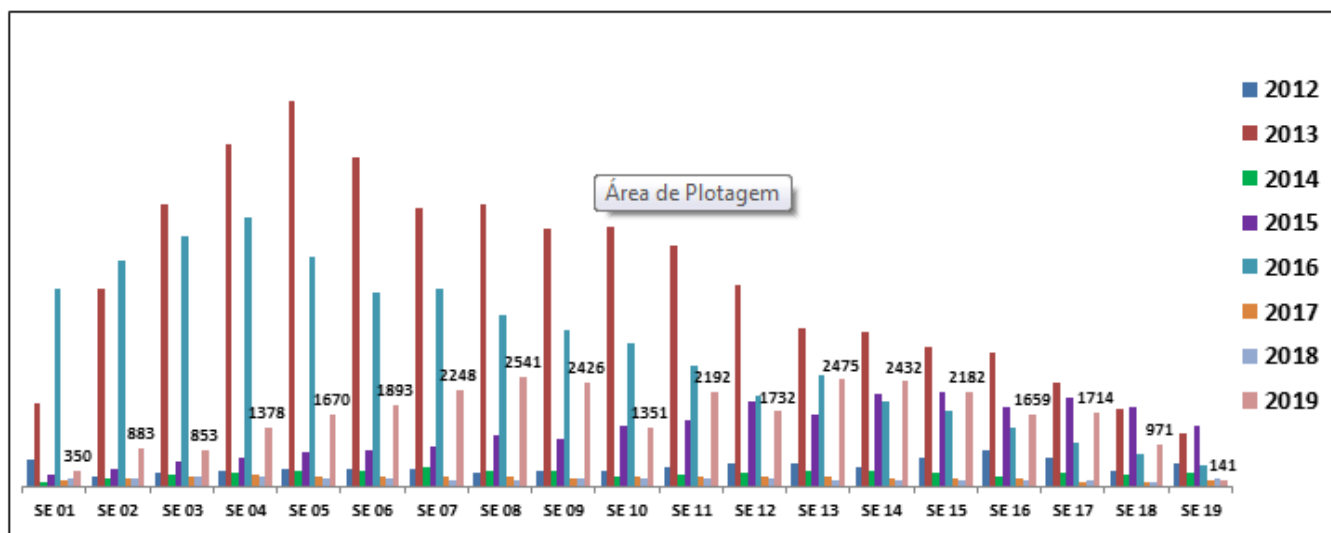
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 08/05/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019.



Fonte : SINAN ON LINE

*Dados até 08/05/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	35	0	35
500025 Alcinópolis	5	33	38
500060 Amambai	15	20	35
500070 Anastácio	1	0	1
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	10	0	10
500090 Antônio João	21	4	25
500100 Aparecida do Taboado	21	5	26
500110 Aquidauana	2	0	2
500124 Aral Moreira	13	0	13
500150 Bandeirantes	8	11	19
500190 Bataguassu	6	0	6
500210 Bela Vista	24	25	49
500215 Bodoquena	1	0	1
500220 Bonito	3	0	3
500230 Brasilândia	15	2	17
500240 Caarapó	20	3	23
500260 Camapuã	9	0	9
500270 Campo Grande	483	6820	7303
500280 Caracol	5	0	5
500290 Cassilândia	1	1	2
500295 Chapadão do Sul	0	22	22
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	8	3	11
500320 Corumbá	16	12	28
500325 Costa Rica	23	3	26
500330 Coxim	31	152	183
500348 Dois Irmãos do Buriti	16	0	16
500350 Douradina	1	0	1
500370 Dourados	263	232	495
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	29	12	41
500390 Figueirão	15	53	68
500400 Glória de Dourados	20	33	53
500430 Iguatemi	0	2	2
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	3	0	3
500460 Itaquiraí	87	62	149
500470 Ivinhema	9	0	9
500480 Japorã	3	0	3
500490 Jaraguari	24	5	29
500500 Jardim	1	1	2
500515 Juti	1	0	1
500520 Ladário	4	0	4
500525 Laguna Carapã	3	0	3
500540 Maracaju	12	1	13
500560 Miranda	2	4	6
500568 Mundo Novo	34	97	131
500570 Naviraí	20	26	46
500580 Nioaque	18	0	18
500600 Nova Alvorada do Sul	3	1	4
500620 Nova Andradina	0	2	2
500625 Novo Horizonte do Sul	1	0	1
500627 Paraíso das Águas	2	10	12
500630 Paranaíba	3	1	4
500640 Pedro Gomes	5	1	6
500660 Ponta Porã	22	56	78
500690 Porto Murtinho	1	0	1
500710 Ribas do Rio Pardo	17	38	55
500720 Rio Brilhante	31	5	36
500730 Rio Negro	2	1	3
500740 Rio Verde de Mato Grosso	27	1	28
500750 Rochedo	9	10	19
500769 São Gabriel do Oeste	12	21	33
500780 Selvíria	16	0	16
500770 Sete Quedas	1	1	2
500790 Sidrolândia	79	141	220
500793 Sonora	11	29	40
500797 Taquarussu	1	0	1
500800 Terenos	1	8	9
500830 Três Lagoas	326	1423	1749
500840 Vicentina	54	80	134
Total	1974	9475	11449

Fonte: SINAN ONLINE

Isolamento Viral de Dengue por município de residência,
Sul, 2019*.

Mato Grosso do

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia:	Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real	Total de Exames:	245						
Data Início:	01/01/2019	Data Fim:	30/03/2019						
	Resultados	Sorotipos							
Município Requirante	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4	Total Exame	
AGUA CLARA	17	0	0	0	17	0	0	17	
ANAUROLANDIA	2	0	0	0	2	0	0	2	
APARECIDA DO TABOADO	3	0	0	0	3	0	0	3	
BATAGUASSU	2	0	0	0	2	0	0	2	
BRASILANDIA	1	0	0	0	1	0	0	1	
CAMAPUA	9	0	0	0	9	0	0	9	
CAMPO GRANDE	94	44	0	0	94	0	0	138	
CARACOL	1	0	0	0	1	0	0	1	
CORUMBA	3	13	0	0	3	0	0	16	
COSTA RICA	1	0	0	0	1	0	0	1	
COXIM	5	0	0	0	5	0	0	5	
DOURADOS	0	2	0	0	0	0	0	2	
FATIMA DO SUL	1	0	0	0	1	0	0	1	
MUNDO NOVO	1	0	0	0	1	0	0	1	
NAVIRAI	1	0	0	0	1	0	0	1	
PONTA PORA	1	3	0	0	1	0	0	4	
RIO NEGRO	1	0	0	0	1	0	0	1	
RIO VERDE DE MATO GROSSO	1	1	0	0	1	0	0	2	
SAO GABRIEL DO OESTE	1	0	0	0	1	0	0	1	
SELVIRIA	11	0	0	0	11	0	0	11	
SETE QUEDAS	1	0	0	0	1	0	0	1	
SIDROLANDIA	10	0	0	0	10	0	0	10	
TRES LAGOAS	5	9	0	0	5	0	0	14	
VICENTINA	1	0	0	0	1	0	0	1	
Total	173	72	0	0	173	0	0	245	

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 01/04/2019

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	7	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
		35 ANOS	F	19/04/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	3	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540 Maracaju	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660 Ponta Porã	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBESIDADE
5003207 CORUMBÁ	1	18 ANOS	M	29/04/2019	NADA RELATADO
TOTAL	16				

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 02/05/2019

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT>1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;

- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)